

Página: 7

RONALDO ABREU VAIO

DA REDAÇÃO

A velha máxima que diz de grão em grão a galinha enche o papo' cai como uma luva no que tange à economia de energia elétrica no lar. Da tecla stand by dos aparelhos eletrônicos, grande vilã antieconômica, à conservação das instalações e dos eletrodomésticos, um pouco de cada um pode representar muito. "As pessoas que gastam até R\$ 100,00 em uma conta, talvez não sintam tanto, todo mês", explica o contador, especialista em finanças, Marcelo Rocha. "Mas se você multiplicar por 12 meses e, depois, por 65, a idade média do brasileiro, o que se economiza assim, mais atualizações, daria para comprar um imóvel". A receita da economia começa por um pouco de disciplina, segundo Marcelo. "Se você for dormir, desligue todo o equipamento", ensina. Isso porque, o famigerado stand by, por exemplo, pode representar até 12% do consumo doméstico de energia, segundo estimativa da Eletrobras. A troca das lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes, segundo Marcelo, representaria uma economia de até 70%. Já quanto às geladeiras, não se pode nem pensar em deixá-las abertas ou mesmo colocar muitas coisas. "Não é à toa que as prateleiras das geladeiras são vazadas", diz. "O termostato vai entender que a geladeira está na temperatura ideal a partir dos gases que circulam. Se tem muita coisa, o gás não circula e o motor continua funcionando no mesmo patamar, gastando mais". Da cozinha para o banheiro. Quanto aos chuveiros, grandes consumidores de energia, a opção seria trocar os elétricos por instalações a gás. Já quanto ao ar condicionado, a dica é evitar ao máximo o uso. "Se puder optar pelo ventilador nas épocas menos quentes, isso pode representar uma economia de 30%", calcula Marcelo. Mas, de um modo geral, Marcelo aconselha a se observar o selo do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), na hora da compra de um eletrodoméstico. O selo classifica os equipamentos de A a D, de acordo com o consumo de energia, do menor, para o maior. "Um aparelho classificado nível

C ou D de consumo de energia é mais barato, mas, lá na frente, na relação de custo e benefício, acaba saindo mais caro", sentencia.

VAZAMENTO DE ENERGIA

Quem pensa que é só o encanamento de água que pode romper e vaziar, deve repensar os conceitos. O encanamento' elétrico também é passível do mesmo problema. "Todo e qualquer aquecimento de energia nas instalações elétricas provoca dispersão de energia", diz Fabiano Denardi, o engenheiro-líder da CPFL-Piratininga de Santos. Os grandes vilões, nesse caso, são os fios desencapados e as emendas mal feitas. "O fio desencapado, instalado em uma parede, faz com que a energia se dissipe por ali". Outro fator para o vazamento, a que poucas pessoas se atentam, é o sub-dimensionamento da rede. Isso ocorre principalmente em casas antigas. "O dimensionamento utilizado há 40, 50 anos, era para um tipo de carga. Era uma época em que nem se falava em computador ou microondas e ar condicionado era raro", diz o engenheiro eletricitista Cláudio José Nogueira, da Casa Nogueira. Ou seja, com o aumento da demanda ao longo dos anos, uma rede de há 50 anos não comportaria as necessidades de hoje. Isso geraria aquecimento e fuga de energia. Além do simples desperdício, Cláudio alerta para o potencial perigo que o aquecimento da rede engendra. "O mais preocupante é que a sobrecarga no circuito pode até provocar um incêndio". Para atualizar a rede elétrica de uma casa mais antiga, Cláudio calcula ser necessário um investimento entre R\$ 1.500,00 e R\$ 2 mil.

Procedimentos

Não esqueça a água

Você reclama

Segundo estudos dos especialistas, a troca de lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes representa uma economia de até 70% no consumo. Fabiano Denardi, engenheiro líder da CPFL Piratininga de Santos ensina um teste simples, que pode apontar se há fuga ou vazamento de energia em uma residência. Basta retirar todos os aparelhos da tomada e apagar todas as luzes. Em seguida, vai-se verificar o relógio de luz. "Se mesmo assim, com

tudo desligado, ele estiver girando, significa que ocorre o vazamento

Como economizar energia em casa

Especialista dá a receita de como lidar com eletrodomésticos e também aparelhos eletrônicos. E diz que é necessário ter disciplina

As cartas devem conter nome completo, endereço, telefone, CPF e RG, bem como algum contato com a empresa em questão, e podem ser enviadas para consumidor@atribuna.com.br ou para esta Redação aos cuidados de Consumidor

ALBERTO MARQUES

Teste

Terça-feira 31 A TRIBUNA

A-7

agosto de 2010 www.atribuna.com.br

http://200.210.166.155/reader/clipatexto.asp?pg=atribuna_5242010/82111